

Formação inicial de educadores e juventudes: um estudo sobre o perfil dos alunos dos cursos de licenciatura do IFFLUMINENSE e suas percepções sobre ser aluno, ser professor e ser jovem

Christiane Menezes Rodrigues, Andrezza Medeiros Faria, Jonas Miranda Vilamar Souza.

A pesquisa direciona o olhar para três facetas do processo de formação inicial de professores: a formação em si; a formação na Rede de Educação Profissional e Tecnológica e a categoria sociológica Juventudes. Os processos de formação de professores, é um fenômeno que vem sendo estudado com maior ênfase no Brasil nos últimos vinte anos. Nestes processos formativos, há que se considerar a importância de diferentes saberes: saberes das áreas de conhecimento, porque só se ensina o que se sabe; saberes pedagógicos, uma vez que o ensino é uma prática educativa e tem sempre uma finalidade na formação humana; saberes didáticos, tendo em vista a articulação da teoria da educação e da teoria do ensino para se realizar o ato de ensinar de forma contextualizada; e dos saberes da experiência do educador porque eles traduzem o modo como foi apropriado o ser professor no decorrer da vida. O objetivo central deste estudo é contribuir para a formação de professores em suas áreas de estudo, através da proposta de inclusão de discussão e implementação nos projetos pedagógicos desses cursos, estudos sobre infância, juventudes, educação de jovens e adultos. Aliam-se a este: identificar o perfil dos jovens alunos dos cursos de licenciatura do IFFLUMINENSE campus Campos-Centro; captar suas percepções acerca de ser aluno, ser jovem e ser adulto; reconhecer as manifestações positivas ou negativas de ser jovem/aluno/adulto; apreender as contribuições deles enquanto educadores jovens na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Elegeu-se o estudo de caso como opção metodológica para a investigação, através de levantamento de informações, por meio de consulta a documentos e posteriormente, por meio de observação participante, de entrevistas individuais e de grupos focais. Os resultados apontam para a proposição de debates entre educadores e provocar reflexões e mudanças em nossos projetos pedagógicos de curso, que muitas vezes, não fazem durante todo o processo formativo, uma articulação entre juventude e educação. Pretende-se, com este trabalho, promover um ampliado debate acerca de informações, habilidades, competências, conhecimentos teóricos e práticos, fundamentados em princípios da interdisciplinaridade, democratização, relevância social, ética, sensibilidade afetiva e estética na formação inicial de professores, concebendo que a escola “faz as juventudes”, sendo esta agência formadora responsável social e formativa para promover uma educação cidadã.

Palavras-chave: Educação, Juventudes, Formação.

Instituição de fomento: IFFluminense.